

## ESTUDANDO COLOCAÇÕES LÉXICAS SOB A PERSPECTIVA DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

*Maria Aparecida Damasceno Netto de Matos (UFMG)*

[madnetto@viareal.com.br](mailto:madnetto@viareal.com.br)

*Aderlande Pereira Ferraz (UFMG)*

[madnetto13@gmail.com](mailto:madnetto13@gmail.com)

Esta proposta traz o relato de um estudo sobre colocações, entendidas como “a coocorrência de duas ou mais palavras que se encontram em um curto espaço em um texto” (SINCLAIR, 1991, p. 29). O objetivo consiste em uma reflexão sobre o trabalho com as colocações léxicas em sala de aula de português, aproveitando, no ensino de língua materna, a *Lexical Approach*, de Lewis (1993; 1997), além de apoiar-se em Meluk (2001), que estabelece, através da Teoria Sentido-Texto (TST), as funções lexicais como ferramentas para a descrição e sistematização das relações semânticas, especificamente na estruturação das colocações; com a metodologia de pesquisa adotada, apoiada no referencial teórico mencionado, foi constituído um *corpus* de análise, composto de razoável número de colocações de uso frequente, presentes em textos jornalísticos (notícias, crônicas, reportagens, entrevistas, etc.) das revistas noticiosas IstoÉ, Veja e Época, de 2015 e 2016. Para o levantamento das probabilidades de ocorrência de palavras, sequências, categorias etc., uma coleta de informações foi feita por meio do *software WordSmith Tools*. A análise dos dados permitiu que identificássemos as características das colocações léxicas (CLs) colocadas. Com essa análise, pensando numa aplicação ao ensino do léxico, propomos exercícios para a sala de aula como instrumento de comunicação e subsídio ao preenchimento de lacunas, no que se refere ao desenvolvimento da competência lexical do aluno.

Palavras-chave:

Colocações. Competência lexical. Funções lexicais.